

A IGREJA NA
DIOCESE
DE GUARAPUAVA



BOLETIM DIOCESANO
EDIÇÃO 548 • OUTUBRO DE 2025





Nossa Senhora de Belém, rogai por nós.

BOLETIM DIOCESANO INFORME INTERNO

Rua Wilson Luiz Silvério Martins 243
Bairro Santana
Guarapuava • PR
Fone: (42) 3623-5984

CONSELHO EDITORIAL

Dom Amilton Manoel da Silva, CP
Jorge Teles dos Passos
Maurício Toczec

Impressão:

Impreset - Guarapuava

Tiragem:

21.700 exemplares

Distribuição:

Mitra Diocesana de Guarapuava

Fechamento da Edição:

29/09/2025

www.diopuava.org

facebook.com/diopuava

instagram.com/diopuava

youtube.com/@DiocesedeGuarapuava

É permitida a reprodução total ou parcial das matérias veiculadas no Boletim A IGREJA NA DIOCESE DE GUARAPUAVA, desde que citada a fonte.



DIOPUAVA.ORG



Grande Romaria Diocesana ao Santuário Nacional de Aparecida

A Diocese de Guarapuava está planejando com carinho e alegria as comemorações de seu Jubileu de Diamante (60 anos), em 2026.

No dia 27 de junho, um dia após o aniversário, uma grande festa será realizada no Santuário Nacional de Aparecida (SP), especialmente para a Diocese de Guarapuava. Será a maior romaria da nossa história.

Cada paróquia vai organizar sua saída, então pode ir planejando junto com os amigos da comunidade. Acompanhe as redes sociais da sua paróquia para não perder os detalhes da viagem.

*Intenção de oração do Papa Leão XIV
para o mês de outubro:*

PELA COLABORAÇÃO ENTRE AS DIFERENTES TRADIÇÕES RELIGIOSAS

Rezemos para que as pessoas de diferentes tradições religiosas trabalhem juntas para defender e promover a paz, a justiça e a fraternidade.



Aparecida

A **Esperança** subiu das águas



O mês de outubro é especial para o Brasil. Além de celebrarmos o mês temático das missões, ele tem um profundo aspecto mariano. Já no início do mês celebramos Nossa Senhora do Rosário (dia 7), e neste ano jubilar há um apelo do Papa Leão XIV, para que os católicos rezem o terço todos os dias, pedindo pela paz. E o dia da padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida (dia 12).

A história da padroeira já começa marcada pela esperança. Três simples pescadores saíram para pescar no Rio Paraíba do Sul com o intuito de conseguir peixe para um banquete que seria oferecido ao Conde de Assumar, na vila de Guaratinguetá. Com a falta de peixes foram até à curva do rio no Porto Itaguaçu, e lançando as redes pescaram o corpo de uma imagem e mais adiante, lançando novamente as redes, pescaram a cabeça da imagem. Tratava-se de uma imagem da Imaculada Conceição; a partir deste momento a pesca foi abundante.

O episódio lembra Lc 5, 1-8, quando Jesus pede a Pedro que lance as redes ao mar. Pedro afirma que passaram a noite lançando em vão, mas em atenção a Palavra do Senhor lançará novamente. O resultado foi surpreendente! Muitas vezes pescamos nas noites da falta de fé, das decepções acumuladas, do coração ferido... e nada! Sentimos o desejo de desistir de tudo, mas Jesus está do nosso lado sempre insistindo: "Lançai as redes!" Como duvidar que, depois da sua ordem a pescaria continuará estéril? A imagem de Maria pescada ou aparecida é sinal de que a fé, alimentada na esperança jamais decepçiona. As coisas não acontecem quando queremos, mas no tempo de Deus, e tudo tem um porquê!

Era o ano de 1717, período de escavidão. Havia um muro intransponível! De um lado uma "raça pura" de senhores e dominadores, do outro, uma "raça impura", de súditos, negros dominados. Subiu das águas uma esperança, em forma

de um grito que se eleva aos céus: uma imagem da Imaculada, pequena e negra, à semelhança dos filhos escravizados. Deus se apresenta do lado dos fracos; cumpre-se a profecia: *"O Senhor olhou para a pequenez da sua serva e elevou os humildes"* (Lc 1,48). Os pobres pescadores se encheram de esperança, ao tomarem nas mãos aquela imagem, simbólica na cor e na estatura, este era um sinal de Deus! Maria foi sendo acolhida nas residências simples até ganhar uma Igreja, e foi enchendo as famílias de esperança...

Quantos sinais Deus nos dá todos os dias da sua presença e do seu amor. Basta olharmos para o céu e ao nosso redor; toda a criação canta a ternura do Criador, como mãos que nos tocam e nos afagam. Sobretudo, nos momentos de perseguições, divisões e injustiças, Ele se mostra próximo tomando a nossa defesa e nos fazendo vencedores. Mas é preciso um coração como o de Maria, humilde, contemplativo e puro, para se perceber "tomado" pelo Senhor da vida.

Com que intenções se vai a Aparecida? Pagar promessas, agradecer, pedir graças, renovar a fé, a esperança... As peregrinações nem sempre são de um curto trajeto, pelo contrário, as longas distâncias é que sinalizam as grandes bênçãos que virão, afinal de contas, quando o sacrifício é maior, o coração de Deus de torna mais generoso, expressa dona Antônia, que andou a pé, mas de 20 km para agradecer uma graça recebida. O que se espera, o que se pede, o que se entrega, tudo resume na palavra: esperança! Para continuar caminhando e acreditando que dias melhores virão até que chegue a eternidade.

Voltar para casa depois de alguns dias em Aparecida, ou mesmo depois de um "bate e volta" é sempre prazeroso. O coração não cabe no peito

de tanta alegria e júbilo. A sensação é de ter sido abraçado pela Mãe. E aquela cura que ainda não veio? Virá, porque a esperança é a última que morre, e Jesus, que não abandona aqueles que redimiui, não deixará de atender o pedido da sua Mãe.

Esperança... Aparecida é de fato um lugar para renová-la, porque lá encontramos a razão da nossa esperança, Jesus! Na palavra, na eucaristia, no sacramento da confissão, no Templo majestoso, nas orações que brotam da alma, na vela que se acende, nos irmãos e irmãs que encontramos pelas ruas e de modo particular, encontramos Jesus, e tudo o que ele quer nos dar, na sua Mãe, que ao pé da cruz nos acolheu como seus filhos.

A esperança em Aparecida tem início no colo da Mãe e se concretiza nos braços do Pai, pelas mãos crucificadas e ressuscitadas do Filho. Por isso eu te convido para participar da Romaria em comemoração aos 60 anos da instalação da Diocese de Guarapuava, a ocorrer no dia 27 de julho de 2026. Cerca de 60 ônibus, número simbólico jubilar, estará deixando os 31 municípios da nossa Diocese, rua à casa da Mãe. Procure o expediente paroquial da sua Paróquia e inscreva-se. De Belém à Aparecida iremos tomados pelos sentimentos de gratidão, alegria e esperança. Viva Nossa Senhora de Belém! Viva a Senhora Aparecida!



Dom Amilton Manoel da Silva, CP
Bispo da diocese de Guarapuava (PR)



“A samaritana pôs-se a caminho.”

(cf. Jo 4,28-29)

Diocese de Guarapuava lançou subsídio para fortalecer as **Comunidades Missionárias**

No mês de setembro, a Diocese de Guarapuava lançou o subsídio pastoral destinado a todas as paróquias, com o objetivo de orientar e fortalecer a caminhada das Comunidades Missionárias em todo o território diocesano.

O material foi entregue aos sacerdotes nas reuniões de decanato como uma proposta concreta para dinamizar a vida comunitária, inspirada na experiência das primeiras comunidades cristãs e em sintonia com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil.

Segundo o documento, as Comunidades Missionárias buscam resgatar a vivência da fé em pequenos

grupos de famílias, reunidos em torno da Palavra de Deus, da oração, da Eucaristia e da fraternidade, promovendo uma Igreja próxima, acolhedora e missionária. O subsídio traz orientações práticas sobre a formação de setores missionários, a organização de encontros periódicos e a realização de momentos de espiritualidade, missão e celebração.

O bispo diocesano, dom Amilton Manoel da Silva e o coordenador da Dimensão Missionária, padre Erico Gabriel Gurkowski, assinam a apresentação do material. Na mensagem, destacam que o projeto nasce de um processo sinodal vivido na Diocese e se inspira em

documentos da Igreja no Brasil e na América Latina, como o Documento de Aparecida, o Documento 100 da CNBB e o Documento Final do Sínodo de 2024.

O lançamento do subsídio, realizado no Ano Jubilar Ordinário de 2025, tem como meta renovar a esperança e animar a vida de fé em meio aos desafios atuais. Com este material, a Diocese de Guarapuava reafirma sua opção por uma Igreja sinodal, ministerial e missionária, fortalecendo os laços de comunhão e impulsionando a missão evangelizadora em todos os cantos de seu território.

As **Comunidades Missionárias** resgatam o sentido de pertença à Igreja, na sua forma original: a vida em comunidade. Pequenos grupos de pessoas ao redor da Palavra e alimentados com a Eucaristia favorecem o convívio, a partilha e a fraternidade, onde todos encontram forças para os desafios cotidianos e o testemunho da fé.

Comunidade Divino Pai Eterno fortalece caminhada com grupos missionários



Localizada próxima ao entroncamento das rodovias PR-170 e BR-277, perto do aeroporto de Guarapuava, a Comunidade Divino Pai Eterno, pertencente à Paróquia Divino Espírito Santo, na Vila Bela, é exemplo vivo da nova organização missionária que vem sendo implantada em toda a Diocese de Guarapuava.

A comunidade está dividida em seis **Setores Missionários**, e cada setor conta com pequenas as **Comunidades Missionárias**. Atualmente já são cerca de oito pequenas comunidades, que se reúnem regularmente para a oração, a partilha e a vivência comunitária da fé. Os setores, na organização missionária da Comunidade Pai Eterno, levam o nome de santos padroeiros e as comunidades são numeradas.

Na noite da sexta-feira, 12 de setembro, a **Comunidade Missionária 1, do Setor Santa Edwiges**, teve o Encontro com a Palavra na casa da dona Marli e do senhor Joarez, que residem há 35 anos no bairro. O encontro contou com a presença de seis pessoas, representando quatro famílias, e foi acompanhado por Rosângela Cardoso, coordenadora do Conselho Missionário Paroquial (COMIPA).

Uma dinâmica missionária permanente

De acordo com a coordenação, as Comunidades Missionárias tem, em sua maioria, na primeira sexta-feira do mês para o **'Encontro com a Palavra'**. Já na última segunda-feira, as famílias de todas as Comunidades Missionárias de um mesmo setor se reúnem para a **'Celebração da Palavra'**. Além disso, uma vez por mês acontece o encontro entre coordenação paroquial, coordenação setorial, coordenação das comunidades missionárias e ministros da Eucaristia, para avaliar e animar a caminhada.



Cada setor missionário conta ainda com uma capelinha dedicada ao santo padroeiro do setor, que circula durante o ano pelas casas das famílias. Esse gesto simples fortalece a espiritualidade popular e cria laços de unidade.

O projeto das Comunidades Missionárias

As chamadas Comunidades Missionárias são fruto das 'Diretrizes Pastorais da Diocese de Guarapuava (2023-2026)' e têm como inspiração as primeiras comunidades cristãs. O projeto busca resgatar a vivência da fé em pequenos grupos, sustentados pela Palavra, pela comunhão fraterna e pela missionariedade.

Cada Comunidade Missionária deve ser formada por 4 a 7 famílias, reunidas quinzenalmente em torno da Palavra de Deus. Esses encontros seguem um itinerário simples: oração, reflexão, partilha e celebração. Já os Setores Missionários agrupam várias comunidades, fortalecendo a rede de proximidade e cuidado.

Mais do que uma nova estrutura, trata-se de um estilo de ser Igreja, em sintonia com o chamado do saudoso Papa Francisco para uma comunidade em saída, próxima das famílias e atenta às realidades locais.



As Pontifícias Obras Missionárias (POM) e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) deram início à Campanha Missionária de 2025, ação que tem o objetivo de fortalecer os laços de solidariedade e promover a animação missionária. Com o tema **"Missionários da esperança entre os povos"**, escolhido pelo Papa Francisco (em memória) em sintonia com o Jubileu da Esperança, e o lema **"A esperança não decepciona"** (Rm 5,5), a campanha convida os fiéis a serem portadores da esperança que vem de Cristo em meio às realidades do mundo. Durante esse período, as paróquias, escolas e comunidades da Diocese de Guarapuava, em sintonia com toda a Igreja no Brasil, promovem diversas atividades, como celebrações, formações, novenas e experiências missionárias.

Nos dias 18 e 19 de outubro, as coletas nas igrejas serão destinadas às Pontifícias Obras Missionárias. Os recursos angariados têm como objetivo apoiar os esforços missionários em diferentes partes do mundo. Para conhecer os detalhes desta campanha, acesse o site:



<https://cm.pom.org.br/>





Catedral Nossa Senhora de Belém iniciou **pintura dos novos espaços internos**

A Catedral Nossa Senhora de Belém, em Guarapuava, deu mais um passo rumo à conclusão de suas obras. No mês de setembro foi iniciada a pintura dos novos espaços internos da igreja, um trabalho que marca o início da primeira etapa deste projeto.

O pároco da Catedral, padre Jean Patrik, explicou que esta fase contempla dois ambientes importantes. *"A primeira etapa consiste nas duas conchas: do lado esquerdo, a Pia Batismal, onde será a Capela do Batismo; e, na sequência, do lado direito, a Capela do Santíssimo"*, detalhou.

Para a execução da pintura, está em Guarapuava a artista plástica Maria Fonseca, responsável pelo desenvolvimento artístico desta etapa. Nascida em Fortaleza, no Ceará, em 1985, a artista plástica Maria Fonseca se dedica à Arte Sacra desde seus

14 anos de idade. Oriunda de família católica, se especializou em Arte Sacra e em Iconografia Bizantina, aprimorando seu dom artístico num ateliê da comunidade católica, onde cresceu, e teve como mestres Cláudio Pastro, padre Dimitrios Bertani, Guadalupe Monteiro.

Seu talento se expressa sua produção de ícones, pinturas, mosaicos, vitrais e azulejos, espalhados em várias igrejas no Brasil.

Expectativas e próximos passos

Padre Jean ressaltou que a meta é entregar ainda neste ano tanto a Capela do Santíssimo quanto a do Batismo. *"Pretendemos entregar já prontas para uso. É um projeto muito bonito e completo. Para o próximo ano, a ideia é, ao menos, realizar a pintura central. Porém, como se trata*

de uma obra grande e onerosa, talvez seja necessário parar aí. Se conseguirmos avançar, pretendemos também concluir o Presbitério em 2026, com a estrutura de granito, e quem sabe deixar a mobília para 2027. Tudo vai depender das arrecadações. Estamos fazendo tudo com prudência, para não nos endividarmos", destacou.

O pároco lembrou ainda que a participação da comunidade é fundamental para a continuidade das obras. *"A comunidade já vem ajudando. Temos o Carnê Construção, que é uma forma de contribuição, além das doações espontâneas que recebemos. O díizimo também é em grande parte destinado a isso, sem contar as coletas e até o tradicional pastel das quintas-feiras, que se tornou uma forma simples, mas significativa, de colaboração"*, explicou.



A artista sacra Maria Fonseca concedeu uma entrevista para a Diocese de Guarapuava onde detalhou o trabalho de pintura. Confira o vídeo no link do QR-Code e não esqueça de se inscrever no canal da Diocese de Guarapuava no Youtube. 😊



Peregrinação e Missão: da casa da mãe à casa do irmão

Outubro é o mês de Nossa Senhora Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil, cuja imagem encontrada no Rio Paraíba do Sul em 1717 se tornou sinal de esperança para todo o povo.

Todos os anos, multidões deromeiros se dirigem ao Santuário Nacional, em Aparecida (SP), para paróquias e comunidades em diversas partes do país, para rezar diante da Mãe. A peregrinação expressa a busca de Deus e fortalece a fé, o compromisso cristão e o ardor missionário.

Esse mesmo espírito tem marcado a Diocese de Guarapuava, que em 2025 celebra com toda a Igreja o Ano Jubilar da Esperança. Ao longo deste ano, as paróquias realizaram peregrinações aos quatro santuários jubileares da diocese, localizados em cada decanato, Nossa Senhora de Belém (Dekanato Centro), Nossa Senhora das Graças (Dekanato Pinhão), Nossa Senhora da Salette (Dekanato Pitanga), Nossa Senhora do Monte Claro (Dekanato Laranjeiras). Esse calendário de visitas paroquiais foi concluído em setembro, mas as portas dos templos jubileares continuam abertas até o fim do ano para todos os fiéis que desejarem peregrinar de modo individual ou em grupos.

Assim como no Santuário de Aparecida, as peregrinações aos santuários jubileares na diocese recordam aos fiéis que quem se coloca a caminho, se fortalece na fé, deve retornar às comunidades para assumir, com renovado ardor, a missão de anunciar o Evangelho.

Visitas Missionárias

Outubro também é o Mês Missionário, e em 2025, em sintonia com o Ano Jubilar, tem como tema "Missionários da esperança entre os povos". Assim sendo, a Igreja convida cada batizado a participar das visitas missionárias, a colocar os pés a caminho, com esperança, levando a Boa-Nova de Jesus às famílias, aos vizinhos, às comunidades mais distantes.

Os frutos das missões anteriores são prova de sua importância. Com as visitas, muitos fiéis afastados retornaram à Igreja; pessoas e famílias regularizaram sua vida sacramental; enfermos passaram a receber Jesus através da presença dos Ministros da Eucaristia em suas casas; a Pastoral da Pessoa Idosa (PPI) identificou situações de desamparo e passou a atender muitas pessoas. Em tantos lares, a visita missionária foi ocasião

de reavivar a fé e também devolver sentido à vida de pessoas que enfrentavam solidão ou depressão.

Na Diocese de Guarapuava, a caminhada missionária vem sendo construída passo a passo. Primeiro, com as Diretrizes Diocesanas, que destacam a missão como um dos pilares da ação pastoral. Depois, com os retiros quaresmais, quando Dom Amilton Manoel da Silva percorreu os quatro decanatos refletindo com os missionários. Em seguida, cada paróquia promoveu seus retiros paroquiais, despertando o ardor missionário dos fiéis.

Agora, para este outubro, foi entregue aos padres o rito de envio missionário. Neste Ano Jubilar, os missionários que realizarem as visitas terão ainda a graça da indulgência plenária, ou seja, o perdão das consequências temporais dos pecados já confessados e perdoados pela Igreja, desde que cumpram os requisitos estabelecidos.

Assim, entre peregrinações e visitas missionárias, a Diocese de Guarapuava reafirma que ser cristão é caminhar: ir ao encontro de Deus, da mãe e, depois, ao encontro do próximo.



RECEITA DA PASTORAL DA CRIANÇA



SUFLÊ DE CHUCHU

INGREDIENTES:

- 2 ovos (separar clara e gema)
- 2 xícaras (200ml) de chuchu cozido
- ½ xícara (200ml) de leite
- 2 colheres de
sopa de amido de milho
- ½ xícara de queijo ralado
- Sal a gosto
- 1 colher de sopa de salsinha.

MODO DE PREPARO:

Bater as claras em neve e reservar. Colocar os demais ingredientes no liquidificador, e bater bem. Depois misturar as claras em neve delicadamente. Untar um pirex com manteiga e colocar a mistura. Levar ao forno pré-aquecido por 30 a 40 minutos.

VOCÊ SABIA?

A Pastoral da Criança da diocese de Guarapuava divulga as principais atividades no Instagram oficial. Se você gosta de preparar as receitas que divulgamos todos os meses, publique uma foto e marque a [@criancaguapuava](#) para que todos possam ver. Aproveite para seguir o perfil!



Instagram da Pastoral da Criança
da Diocese de Guarapuava

40ª Festa do Santuário Nossa Senhora Aparecida em Laranjeiras do Sul

O Santuário Nossa Senhora Aparecida, em Laranjeiras do Sul, celebra neste mês de outubro a sua 40ª Festa em honra à padroeira do Brasil. As atividades iniciam no dia 2 de outubro, com a chegada da imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida. De 3 a 11 de outubro, os fiéis participam das missas com novena, às 6h30, 15h e 19h. Além da vivência espiritual, a comunidade também se reúne em momentos de confraternização. No dia 5 de outubro, a tradicional costelada abre a programação social, preparada pelo Rotary e Burato, com animação do grupo Novo Tchê.

No dia 8, acontece a macarronada, com preparo de Joanito e música com Daniel Passos. Já no dia 10, o saboroso café colonial será animado pelo grupo Os Piá do Mato.



O ponto alto será no dia 12 de outubro, dia da padroeira, com intensa programação de missas: 6h (romeiros), 8h (movimentos marianos), 10h (com coroação de Nossa Senhora), 11h30 (com bênção das motos), 15h (Missa das Crianças) e 17h (Missa de Ação de Graças). Ao meio-dia, haverá almoço com churrasco e acompanhamentos, e às 18h30 acontece o sorteio da contribuição premiada.

Santuário do Passo da Reserva prepara mais uma festa em honra à padroeira



O Santuário Nossa Senhora Aparecida, localizado no Passo da Reserva, município de Reserva do Iguaçu, se prepara para acolher fiéis e devotos na tradicional festa em honra à padroeira do Brasil. A programação religiosa e festiva acontece entre os dias 9 e 12

de outubro de 2025, reunindo a comunidade em momentos de fé, devoção e confraternização. Entre os dias 9, 10 e 11 de outubro, sempre às 19h, será celebrado o tríduo preparatório no santuário, momento de oração que antecede o grande dia da festa. No dia 12 de outubro, data em que a Igreja celebra Nossa Senhora Aparecida, a programação terá início às 10h, com a Santa Missa, reunindo romeiros, famílias e devotos da região. Ao meio-dia, será servido o tradicional almoço com churrasco suíno e bovino, marca da festa, que também se torna ocasião de encontro e convivência comunitária.

Comunidade de Pitanga acolhe a 14ª visita da imagem peregrina da padroeira do Brasil

A comunidade Nossa Senhora Aparecida, em Pitanga, se prepara para receber a 14ª visita da Imagem Peregrina, que permanecerá no local durante os festejos da padroeira, de 3 a 12 de outubro. A programação inclui novena diária de 3 a 11 de outubro, com missa da saúde às 6h30, terço ao meio-dia, missa dos romeiros às 15h, Ângelus às 18h e novena com missa às 19h30. No dia 12, festa da padroeira, alvorada

com terço às 5h15, 6h30 missa e café com a padroeira, missa solene às 10h, 12h momento com as famílias, coroação às 15h, momento com crianças às 17h e missa de encerramento às 19h30, seguida de procissão luminosa até a Matriz Perpétuo Socorro. Além das celebrações, diariamente haverá momentos de confraternização e no dia 12 churrasco com acompanhamentos.

Festa da Padroeira 2025: Santuário Nossa Senhora Aparecida de Guarapuava divulga programação da festa

O Santuário Nossa Senhora Aparecida, em Guarapuava, celebra neste ano a festa de sua padroeira com o tema “Com Maria, Mãe da esperança, conhecer Jesus e cuidar da vida”. A programação será realizada entre os dias 1º e 12 de outubro, com momentos de espiritualidade, confraternização e gastronomia.

De 1º a 11 de outubro, diariamente, a comunidade é convidada a rezar o Terço Mariano às 18h45, seguido de Santa Missa às 19h30.

A praça de alimentação estará aberta a partir das 18h, oferecendo pratos típicos e especiais, além de atrações artísticas. Entre as



opções gastronômicas estão pastel, bolos, crepe, espetinhos, pão de Nossa Senhora, filé na chapa, caldo de cana, chopp sem álcool e diversas outras delícias.

O ponto alto da festa acontece no dia 12 de outubro, data dedicada a Nossa Senhora Aparecida, com missas em três horários, consagração e uma ampla programação cultural e gastronômica.

Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Altamira do Paraná celebra festa da padroeira



A Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Altamira do Paraná, se prepara para viver dias intensos de oração, fé e confraternização em honra à Padroeira do Brasil. A comunidade realizará a tradicional novena de 3 a 11 de outubro, sempre às 19h, e a festa solene no dia 12 de outubro, data em que toda a Igreja no Brasil celebra Nossa Senhora Aparecida.

Com o lema “Com Maria, Mãe da Esperança, conhecer Jesus e cuidar da vida”, cada noite da novena contará com a presença de diferentes sacerdotes convidados, que conduzirão reflexões a

partir de temas marianos ligados à missão, à vida e à esperança cristã. As celebrações serão enriquecidas pela participação de setores e pastorais da comunidade.

A programação culmina no dia 12 de outubro, com a Santa Missa em ação de graças a Nossa Senhora Aparecida, reunindo toda a comunidade paroquial e devotos vindos de diversas localidades para um momento de fé e devoção mariana.

Jubileu de Ouro: Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Inácio Martins celebra 50ª festa em honra à padroeira

Dentro das comemorações do Jubileu de Ouro, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Inácio Martins, realizará a sua 50ª festa em honra à Padroeira, entre os dias 3 e 12 de outubro.

A novena preparatória acontecerá de 3 a 11 de outubro, sempre às 19h, com Santa Missa presidida pelo bispo Dom Eduardo Zieski. Cada noite será conduzida por diferentes setores e pastorais da comunidade, com momentos de oração, cânticos, reflexões e gestos concretos de partilha fraterna. A proposta é preparar espiritualmente os fiéis para a celebração solene, despertando maior devoção mariana e fortalecendo a missão evangelizadora da Igreja.

O dia da Padroeira, 12 de outubro, terá uma programação festiva e



espiritual especial. As atividades começam com a Santa Missa às 10h, presidida pelo bispo diocesano Dom Amilton Manoel da Silva e por Dom Eduardo. Ao meio-dia, será servido um almoço completo com churrasco, acompanhado de música ao vivo.

Às 13h30, inicia-se o tradicional leilão de prendas, seguido, às 15h, da Consagração a Nossa Senhora. A festa prossegue às 17h, com a Ação entre Amigos e o show do conjunto musical Os Manos, encerrando um dia de fé, confraternização e devoção mariana.

Paróquia de Turvo celebra festa em louvor a Nossa Senhora Aparecida

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Turvo, se prepara para viver dias de intensa devoção

e confraternização com a tradicional Festa em Louvor à Padroeira do Brasil. A programação terá início com a novena preparatória, realizada de 3 a 11 de outubro, sempre às 19h, reunindo a comunidade em momentos de oração e espiritualidade.

O ponto alto da celebração acontece no dia 12 de outubro, data em que a Igreja no Brasil festeja Nossa Senhora Aparecida.



A animação musical ficará por conta do grupo Lembrando a Tradição, que promete embalar a tarde de confraternização com música e alegria.

A paróquia convida todos os fiéis e devotos a participarem desse momento de fé, devoção e convivência fraterna, reforçando os laços comunitários em honra à Rainha e Padroeira do Brasil.



AGENDA DO BISPO
Dom Amilton Manoel da Silva, CP

OUTUBRO

1º	Missa Paróquia Santa Terezinha, 19h, Guarapuava.
2 a 5	Visita Pastoral Paróquia Imaculada Conceição de Maria, Palmeirinha, Guarapuava.
5	Missa no Congresso Diocesano do Apostolado da Oração, 15h30, Guarapuava.
6	• Reunião do Conselho Presbiteral, 9h Guarapuava. • Reunião do Conselho Gestor, 14h, Guarapuava.
7	Missa Santuário Nossa Senhora Aparecida, 19h, Laranjeiras do Sul, PR.
8	Missa Paróquia Nossa Senhora da Luz, 19h, Espigão Alto do Iguaçu, PR.
9	Missa Paróquia Sant'Ana, 19h, Guarapuava.
10	Crisma Paróquia Santa Terezinha, 19h30, Guarapuava.
11	• Crisma Paróquia Imaculada Conceição, 15h, Porto Barreiro, PR. • Crisma Paróquia São Luiz Gonzaga e São Carlo Acutis, 19h30, Guarapuava.
12	• Missa Paróquia e Santuário Nossa Senhora Aparecida, 6h, Guarapuava. • Missa Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Instituição dos Ministros da Esperança, 10h, Inácio Martins, PR.
13 a 27	Viagem a Roma.
28 e 29	Reunião da CNBB – Brasília, DF
31	Crisma Paróquia Imaculada Conceição, 19h, Cantagalo, PR.

2 de novembro

COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS

FINADOS, O DIA DA ESPERANÇA CRISTÃ

Celebramos neste domingo, o dia de Finados. É uma oportunidade especial para rezar mais pelos nossos mortos e lembrar a alegre verdade sobre a qual está fundada a nossa fé: a ressurreição. O Cristianismo não celebra o culto à morte, mas à vida. Por isso, este dia não é uma comemoração para a tristeza, provocando saudade dos seres queridos que já nos deixaram, mas uma recordação cheia de esperança que expressa e continua a Comunhão dos Santos.

Na **1ª leitura** (Jó 19,1.23-27a), Jó depois de tanto sofrimento e incompreensão por parte de todos, nessa vida terrena, enche-se de esperança Naquele que o ressuscitará dos mortos, *"eu mesmo o verei, meus olhos o contemplarão"*.

Na **2ª leitura** (1Cor 15,20-24a.25-28), Paulo garante que a nossa esperança na salvação está apoiada em Jesus Cristo que por nós deu a vida e nos resgatou para a eternidade.

No **Evangelho** (Lc 12,35-40), Jesus pede a vigilância para que a morte não chegue de surpresa... Somos um presente do Pai para o Filho e quem crê no Filho e testemunhar o seu Evangelho terá a vida eterna. A visita aos cemitérios não deve se reduzir em levar flores aos túmulos, ou acender velas. Convém rezar pelos nossos mortos, pois *"é santo e piedoso costume rezar pelos mortos"* (2Mc 12,45). O cemitério é o lugar onde repousa nossa esperança cristã.

Que o dia de finados nos leve a proclamar com firmeza o artigo de fé do Credo: "Creio na ressurreição dos mortos e na vida que há de vir". Pelos falecidos: Descanso eterno dai-lhes, Senhor. Que a luz perpétua os ilumine, descansem em paz. Amém.

Bom domingo!
Deus te abençoe.

9 de novembro

FESTA DA DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DE LATRÃO

IGREJA/MÃE E O NOVO TEMPLO

Celebramos hoje a "dedicação" (ou consagração) da Basílica São João de Latrão. É a primeira Catedral erguida por Constantino (313 - A dedicação oficial foi presidida pelo Papa São Silvestre em 324). É a Catedral do Papa, como bispo de Roma, a Igreja-Mãe de todas as Igrejas do mundo. Nela se realizaram cinco Concílios ecumênicos. Ela é hoje, no meio do mundo, a "morada de Deus", o testemunho vivo da presença de Deus na caminhada da humanidade. As leituras bíblicas falam do Templo, no sentido material e espiritual.

Na **1ª leitura** (Ez 47,1-2.8-9.12), o Profeta Ezequiel vê sair do Templo uma água, que gera Vida por onde passa. O povo exilado na Babilônia, longe de Jerusalém e do seu templo destruído, é fortalecido pela esperança do surgimento de um novo Templo. A água viva, que brota do Templo, simboliza a vida nova, a salvação oferecida por Deus.

Na **2ª leitura** (1Cor 3, 9-11.16-17), São Paulo afirma que nós somos Templo de Deus e morada do Espírito Santo.

No **Evangelho** (Jo 2,13-22), Jesus se apresenta como o novo Templo. Na época de Jesus, o Templo havia se transformado num grande mercado, num instrumento de exploração. Usavam o nome de Deus para obter lucro e benefícios pessoais (Hoje, não tem igrejas cristãs fazendo isso? Sobretudo, explorando os pobres?). Jesus quer purificar o Templo, libertando-o desses exploradores e fala de um Novo Templo: Ele. O Pai o colocou como pedra fundamental do novo Santuário. Sobre ela, pôs as pedras vivas, que são os discípulos de Cristo. Formamos o Corpo de Cristo, o novo Templo onde Deus habita.

Temos sido realmente Templo de Deus, para a Igreja e para o mundo?

Bom domingo!
Deus te abençoe.

REFLEXÕES SOBRE AS LITURGIAS DOMINICAIS • NOVEMBRO

O mês de novembro, parece triste, pela celebração dos finados e a lembrança dos nossos entes queridos falecidos ao longo do mês. No entanto, celebramos a vida em Deus e a Páscoa como atitude revolucionária; celebramos o que nos espera se formos fieis ao batismo. Essas motivações que nos levam a celebrar, são possíveis pela escuta da Palavra de Deus...

Dom Amilton Manoel da Silva, CP



16 de novembro
**33º DOMINGO DO
TEMPO COMUM**

PERMANECEI FIRMES

Estamos no penúltimo domingo do Ano litúrgico. As leituras bíblicas são um prelúdio desse encerramento, convidando-nos a refletir sobre o fim dos tempos.

Na **1ª leitura** (Ml 3,19-20), Malaquias descreve o "Dia do Senhor". O Povo de Israel tinha voltado do exílio com muitas promessas de um futuro maravilhoso, mas, o que ele vê é o contrário. Por isso, começa a manifestar a desilusão. Malaquias, numa linguagem profética, dirige palavras de conforto e esperança.

A **2ª leitura** (2Ts 3,7-12) fala da comunidade de Tessalônica, perturbada por fanáticos que pregavam estar próximo o fim do mundo. Por isso, não valia mais a pena continuar trabalhando. Paulo apresenta o exemplo de trabalho de sua vida e acrescenta: *"Quem não quer trabalhar, também não deve comer"*.

No **Evangelho** (Lc 21,5-19), temos o discurso escatológico, em que aparecem três momentos da história da salvação: a destruição de Jerusalém, o tempo da Missão da Igreja e a Vinda do Filho do Homem. Diante da grandeza do Templo, Jesus afirma: *"Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra... Tudo será destruído"*. Quando? Ele responde, misturando referências à queda de Jerusalém, a morte humana e o final dos tempos. Alerta sobre os falsos profetas, os que em seu nome enganarão as pessoas e sobre as perseguições por causa do seu nome. Porém, em qualquer situação, Jesus encoraja: *"É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida"* (21,19). Neste discurso escatológico, Jesus define a missão da Igreja na história: dar testemunho da Boa nova e construir o Reino.

Qual tem sido a nossa atitude diante do mundo catastrófico em que vivemos? Temos buscado respostas à luz da Palavra de Deus?

Bom domingo!
Deus te abençoe.

23 de novembro
**SOLENNIDADE DE
CRISTO, REI DO UNIVERSO**

CRISTO, REI DO UNIVERSO

Com a solenidade de Cristo, Rei do Universo, encerramos o Ano Litúrgico (Ciclo C). Os reinos estão, hoje, muito desacreditados. Qual é a realza de Cristo?

Na **1ª leitura** (2Sm 5,1-3) Davi é ungido rei de todo o povo de Israel. O seu reino tornou-se símbolo do Reino de paz e de justiça. Os profetas prometeram a chegada de um descendente de Davi, que iria realizar esse sonho (Cristo).

Na **2ª leitura** (Cl 1,12-20), Paulo apresenta um hino litúrgico da Igreja primitiva, que celebra a soberania absoluta de Cristo na Criação e na Redenção. Cristo é o centro da vida e da história.

O **Evangelho** (Lc 23,35-43) apresenta a realização dessa promessa: o nosso Rei preside esse Reino no trono da cruz, coroado de espinhos e acima da cabeça uma irônica inscrição: *"Jesus Nazareno Rei dos Judeus"*. Não há súditos aos seus pés, mas chefes dos judeus que o insultam e soldados que o escarnecem. Ao seu lado estão dois malfeitores, crucificados com ele. Enquanto um o insulta, representando os que recusam a proposta do "Reino", o outro, reconhece a realza de Jesus e pede um lugar nele. Jesus lhe garante: *"Hoje mesmo estarás comigo no paraíso"*. Celebrar a festa de Cristo Rei é celebrar um Deus que serve e que reina nos corações com a força desarmada do amor. A cruz é o trono de um Deus que recusa qualquer poder. *"Venha a nós o Vosso Reino"* é o que ele nos ensinou a pedir na oração do Pai Nosso.

A festa de Cristo Rei nos convida a repensar a nossa existência e os nossos valores. Hoje celebramos o dia do leigo, cuja missão é apontar essa realza de Cristo ao mundo.

Bom domingo!
Deus te abençoe.

30 de novembro
**1º DOMINGO DO
ADVENTO**

VIGIAI!

Inicia-se mais um Ano Litúrgico, no qual relembramos e revivemos os mistérios da história da Salvação. Nesse Ano A, o Evangelho de Mateus terá uma atenção especial. Com o Advento, entramos no tempo que nos prepara para o Natal do Senhor. A palavra Advento significa "Vinda", chegada; assim nos preparamos para a vinda de Cristo por ocasião do Natal. A Liturgia de hoje é um apelo à vigilância, para acolher os sinais de Deus.

Na **1ª leitura** (Is 2,1-5), Isaías profetiza a vinda de um descendente de Davi, que trará justiça e paz para o seu povo. O sonho do profeta começa a realizar-se em Jesus, mas ainda estamos longe dessa terra de justiça e de paz.

Na **2ª leitura** (Rm 13,11-14), Paulo nos convida a "acordar" para descobrir os sinais do novo dia que já raiou e caminhar ao encontro da salvação, deixando as obras das trevas e vestindo as armas da luz.

O **Evangelho** (Mt 24,37-44) é um apelo à vigilância permanente, para reconhecer o Senhor na sua chegada. Aparecem, então, exemplos: O dilúvio apanhou de surpresa os preocupados apenas em gozar a sua "vidinha" descomprometida. Homens e mulheres preocupados apenas com a vida cotidiana e não com as coisas de Deus. O dono da casa que vigiaria se soubesse que o ladrão viria roubar a sua casa. Vigiar significa acolher as oportunidades de salvação, que Deus nos oferece. Jesus está sempre vindo: nas palavras de quem nos orienta para o bem, nos gestos de amor dos irmãos, no esforço de quem se sacrifica para construir um mundo mais justo e fraterno, etc.

Como desejo me preparar para o Natal desse ano?

Bom domingo!
Deus te abençoe.

Violência contra a mulher.
Rompa o silêncio.
Denunciar é um ato de coragem.



Polícia Militar

Ligue para o **190** para denunciar quando a violência está ocorrendo.

Ligue para o **181** para denunciar quando a violência já aconteceu ou pode acontecer.

Ligue para o **180** para denunciar e combater a violência doméstica

Lembre-se: ***você não está sozinha!***

